

O Natal dá-nos a possibilidade de encontros especiais. É um tempo e um espaço em que ficamos mais sensibilizados para valores de solidariedade. E é também propício a olharmos de forma diferente para muitos dos problemas que ao longo do ano surgem nas nossas vidas.

Nesta época em que todos estamos mais abertos à compreensão dos outros, em que podemos ser mais tolerantes, podemos aproveitar para pensar mais calmamente naquilo que temos de resolver, procurar formas mais imaginativas e adequadas à nossa condição pessoal e às condições que temos no meio no qual vivemos e trabalhamos.

Eu sei que os jovens da vossa idade, nem sempre estão dispostos a ouvir o discurso que apela ao bom senso e à ponderação nos caminhos do seu futuro. A impaciência é natural, e ela está sempre associada a uma vitalidade e a uma energia que são muito importantes para enfrentar as dificuldades. Por isso, deixem-me dizer-vos: sou adepto de

que é possível conciliar o bom senso e a ponderação com o desejo de alcançar o mais depressa possível os vossos objetivos, com a ajuda da vitalidade e energia que só se tem nas vossas idades. E, acreditem, este período natalício pode ser um bom tempo para pensar um bocado nisto. Mais ainda, porque todos nós somos invadidos, através dos jornais e das televisões, pelos discursos da austeridade que torna sombrio o futuro, e incerta a possibilidade de encontrar saídas. Pois muito bem, é nestas circunstâncias que devemos usar as qualidades de que vos falei.

A Escola não é apenas um local de aprendizagens teóricas e técnicas. É também um local de aprendizagem de valores, em especial aqueles que estão diretamente ligados à prática de cidadania, isto é, à capacidade de intervir em todos os momentos da vida, na defesa dos interesses que a todos dizem respeito. É um direito de vital importância e que é preciso exercer com consciência, pois dele depende muito do futuro, em especial dos mais jovens como vós que aqui estudam.

Deixem-me dizer-vos que, quer como cidadão, quer como Presidente do Município da Madalena, conheço bem esta Escola Profissional, que acompanho desde o seu primeiro dia, e que sei como tem sido importante para

todos o papel por ela desempenhado. Não apenas do ponto de vista dos conhecimentos teórico-práticos transmitidos, mas também pelo seu papel de verdadeiros formadores de cidadãos preparados para lutar pelo seu futuro. Como a insatisfação parece ser uma das qualidades humanas, desejamos sempre mais e melhor, reconheço que o mesmo se tem vindo a aplicar à nossa Escola, o que não posso deixar de louvar, desejando que assim continue.

Termino deixando nesta quadra natalícia, uma mensagem de esperança. Mas uma esperança assente no conhecimento da realidade, na certeza das capacidades que todos juntos temos. Estou convicto de que, apesar de alguns ventos contrários, a Escola Profissional do Pico terá no curto prazo melhores condições físicas de prestar o seu inextinguível contributo para a formação de jovens cidadãos, capazes de assegurar o seu futuro sem demasiadas preocupações. A massa humana, digamos assim, está aqui, plena de valor e com enormes capacidades. Por isso, creio que a mensagem só pode ser de esperança.

E asseguro-vos também que o Município da Madalena estará sempre na primeira linha de apoio a esta Escola, porque ela é um dos mais importantes pilares do nosso desenvolvimento e progresso social.

Um obrigado a todos os que têm contribuído para que
assim seja.

Bem hajam!

Feliz Natal!